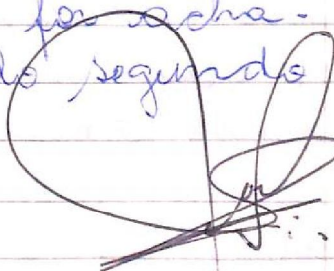


necessárias. Pedro Mendes disse que a crise financeira em todo país atrapalharam realmente a aplicação do orçamento do município pois a realidade era outra e todos deviam cooperar. Balano Filho disse que havia uma preocupação muito grande da casa com todas as áreas da sociedade, na hora de se fazer emendas ao orçamento e que devia se ter uma grande união para ou por parte dos Vereadores, população e do Poder Executivo para que a vida de de Sinop realmente continuasse trilhando o caminho certo. Em primeira leitura o projeto, foi aprovado. Com a palavra o Senhor Presidente agradeceu a proteção divina e deu por encerrada a sessão. Sendo o presente ato lido e se for o caso da conforme iso. assinada pelo segundo secretário e pelo Presidente.

Alto


Ata da trigésima nona sessão ordinária da Câmara Municipal de Sinop - Estado de Mato Grosso.

As vinte horas do dia sete de dezembro de hum mil novecentos e noventa e oito reuniram-se os senhores vereadores na sala das sessões para a realização da trigésima nona sessão ordinária do ano em curso. Invocando a proteção divina o Senhor Presidente iniciou a sessão e solicitou de imediato

to a leitura da ata da sessão anterior. Em discussão a ata, nada havendo em retação foi aprovada. Logo após o vereador primeiro secretário fez a apresentação das correspondências expedidas e recebidas pela casa, dentre elas o Balancete de outubro de novembro e o ato do Poder Executivo. Em seguida para o pequeno expediente o vereador Milton Liguiredo agradeceu a presença dos alunos e empresários. Ledinho pediu para que fosse modificado e encaminhado para ordem do dia o projeto de lei vinte, barra, noventa e oito de autoria de vários deputados como sendo um ante-projeto. Pedro Mendes agradeceu a presença dos professores, pais e seus alunos, convidou todos os presentes e interessados para participarem da audiência pública que se realizaria no dia seguinte. Nilson Lutas retirou o projeto de lei quatorze, barra, noventa e oito de sua autoria e do vereador Altair Carogliani. Os pedidos dos vereadores Ledinho e Nilson Lutas foram acatados pelo plenário. Logo no dia seguinte foi apresentado o projeto de lei vinte, barra, noventa e oito de autoria do Poder Executivo. Em discussão Altair Carogliani pediu dispensa de Interstício Regimental. Em retação o pedido de Interstício foi aprovado. Em segunda e última retação, foi

operado. Em seguida foi apresentado o projeto de lei, dezeto, barra, noventa e oito de autoria de Veredors. Emenda substitutiva tris, barra, noventa e oito de autoria de Veredors. Em discussão Ledinho justificou. Nikon hitao comentou sobre a falta de um plano diretor em Sinop. Em votação, foi operado. Em discussão o projeto, nada havendo. Em segunda votação foi operado. Logo após foi apresentada a Emenda a lei organica numero sete de autoria de Veredors e o parecer vinte e cinco, barra, noventa e oito de autoria da Comissão de Justiça e Redação. Em discussão o parecer, nada havendo. Em votação, foi operado. Em discussão a emenda Ledinho justificou. Foi Calmasda pediu dispensa de Interstício Regimental para aquela matéria. Altair Carogliem solicitou dispensa de Interstício para todas as matérias apresentadas na pauta. Em votação o pedido da Veredora foi Calmasda foi operado. E a solicitação do Veroda Altair Carogliem seria suspensa quando o restante das matérias fossem votadas. Em primeira e única votação foi operado a emenda a lei organica. A seguir foi apresentado o projeto de lei vinte, barra, noventa e oito de autoria do Poder Executivo e o parecer trinta e um, barra, noventa e oito de autoria da Comissão de Justiça e



e Redação. Em discussão o parecer, na do Honrado. Em votação, foi aprovada. A emenda oditica dezesseis, larra, noventa e oito de autoria da Comissão de Justiça e Redação. Em discussão, Baio no Filho propôs subemendo a emenda dezesseis, larra, noventa e oito. Cluzo Maravim disse que era vontade do Poder Executivo que fosse exposto todos os itens. Baiano Filho disse que era uma questão de esclarecimento. Após tendo pedido indagar se seria mudado simplesmente a redação do artigo disposto para melhor esclarecimento. Em votação a emenda com a subemendo, foi aprovada. A proposta a solicitação do Uroder Altair Caroglieri. Em primeira e única votação o projeto, foi aprovado. Em seguida foram apresentados o projeto de lei vinte e dois, larra, noventa e oito de autoria do Poder Executivo, o parecer vinte e seis, larra, noventa e oito de autoria da Comissão de Justiça e Redação. Em discussão o parecer, Redinho disse que uma lei maior que diz que destinado ao transporte era somente dez por cento e que naquele projeto se pediu cem por cento. A partando Ransal do Rômica pediu para que fosse votado em duas votações para que assim pudessem se esclarecer todos esses itens. Redinho pediu para que fosse retirado e retornar do na próxima sessão para aprovação total. A partando Wilson heitão colocou



que os recursos que irão iram somente dez por cento e por isso pede-se que seja o projeto integralmente no transporte. Pedrinho disse que o projeto tinha que ter uma melhor redação. Cleiza Morarini falou que se fosse oprovado a destinação integral o município proibia esses dez por cento. Simão Morano solicitou o tramite legal do projeto. Baiano Filho disse que a comissão analisou se era legal ou não o tramite do projeto e não os valores estipulados. Nilson lutou e acabou que naquele momento não restara dúvidas de que o destino para aquele fundo seria somente os dez por cento. Apertando Pedrinho disse que simplesmente questionou e pediu esclarecimentos. Nilson solicitou para que a votação do projeto transcorresse livremente. Pedro Mendes sustentou o parecer exarado pela Comissão de Justiça e Redação, dizendo ser legal e que havia urgência da votação. Cleiza Morarini esclareceu que era somente dez por cento que seria destinado aquele fundo e que já que todos haviam entendido a aplicação das verbas do fundo, oprovou para reforçar o pedido do vereador Altair de dispensa de Interstício Regimental. Em votação o pedido foi oprovado registrando-se voto contrário do vereador Laércio da Trâmicia. Em votação o parecer foi oprovado. Em primeira e única votação o projeto foi oprovado. A seguir fez-se a oprovante



ção do projeto de lei quinze, larva, noventa e oito de autoria dos Senhores Altair Cavoglieri e José Calmesola e o parecer vinte e oito, larva, noventa e oito de autoria da Comissão de Justiça e Redação. Em discussão o parecer, nada havendo. Em votação, foi aprovado. A emenda modificativa deis, larva, noventa e oito. Em discussão o Sr. autor a justificou. Baiano Filho disse que o parecer enviado pela Comissão de Justiça e Redação em relação ao projeto tem embasamento legal e que não é constitucional e que se alguns detalhes podiam ter passados despercebidos. Pedro Mendes disse que os índices brasileiros mudam constantemente e que em qualquer contrato são aceitos qualquer tipo de valores monetários. Apontando Baiano Filho disse que quando o projeto foi apresentado a casa já se constatar que devia se mudar a redação e ao visar a autora do projeto ela preferiu que outro Senador fosse o subscritor da Emenda, e foi somente isso que aconteceu. Em votação a emenda foi aprovada. Em discussão o projeto a Senadora autora a justificou. Em primeira e única votação o projeto, foi aprovado. A seguir foi apresentado o projeto dezessete, larva, noventa e oito de autoria do Senador Elpidio Mourthi e o parecer vinte e nove, larva, noventa e oito de autoria da Comissão de Justiça e Redação. Em

discussão, não o aprovando. Em votação foi aprovado. Em discussão o projeto o vereador autor o justificou. Milton Figueiredo parabenizou a propositura. Ledirinho disse que o projeto deveria ser melhor analisado para depois o município não sofrer as consequências. Nilson Leitão pediu o trâmite normal do projeto. Rascoal da Trâmica concordou com o vereador Ledirinho. Baiano Filho disse que se o projeto fosse aprovado e sancionado a justiça definiria o que deveria ser feito. Apartando Nilson retomou o seu posicionamento dizendo que era um projeto de grande importância e que não devia ser votado sem maiores discussões. Baiano relembrou que as centrais elétricas abusavam por serviços essenciais. Norberto disse que o projeto não seria de muita valia pois as centrais elétricas teria o respaldo judicial para continuar fazendo o que ela fazia. Cleusa Norarini parabenizou o autor e que realmente as centrais elétricas estavam abusando de seus poderes. Em votação o pedido de Interstício Regime foi aprovado sendo contra os vereadores Rascoal da Trâmica, Nilson Leitão e Ledirinho. Em primeira e única votação, o projeto foi aprovado. Em seguida foi apresentado o projeto de lei de nome, larva, moranta e ato de autoria do vereador Milton Figueiredo. e o parecer lúcido, larva, moranta e ato de

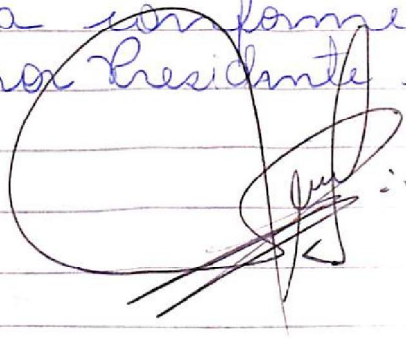
da autoria da Comissão de Justiça e Educação. Em discussão o parecer, nada havendo. Em votação, foi aprovada. Em discussão o projeto, nada havendo. Em primeira e única votação, foi aprovada. A seguir foi retido o requerimento trinta, barra, noventa e oito de autoria do Vereador Cascoal da Cerâmica e apresentada as indicações cento e noventa e cinco, barra, noventa e oito de autoria de Vereadores e cento e oitenta e oito, barra, noventa e oito de autoria do Vereador Simão Navarro. Em discussão, nada havendo. Em votação, foram aprovadas logo após foi apresentada a indicação cento e noventa e três, barra, noventa e oito de autoria dos Vereadores Edinho Cascoal da Cerâmica e Milton Figueiredo. Em discussão o Vereador Edinho a justificou. Altair Cavoglien disse que operaria totalmente a propósito na pois era realmente um problema muito grave e que sempre acontecia em época de festas. Em votação, foi aprovada. Em seguida foi apresentada a indicação cento e noventa e quatro, barra, noventa e oito de autoria do Vereador Baiano Filho que a justificou. Em discussão Nilson foi tão opoio e Cleusa Navarini parabenizou a propositura. Em votação foi aprovada. Findados os matérias para ordem do dia o Senhor Presidente soube



deu bom intervalo e retornando aos trabalhos abriu o grande Expediente. Cluza Maravini comunicou que estaria durante a liderança do Senhor Prefeito e agradeceu a todos que a ajudaram, apoiaram e incentivaram enquanto líder do Prefeito. Cascoal da Trômi ra disse que estaria na próxima semana em poriso juntamente com a comissão formada para averiguar o atendimento do Hospital Regional Baiano Filho elogiou a postura da Vereadora Cluza Maravini como líder do Prefeito, e comentou sobre a eleição da mesa que aconteceria na próxima sessão e parabenizar a atuação do vereador Dalton Martini presidente da casa. Edinho comentou sobre a audiência pública e sobre a atitude do Poder Executivo em não cumprir a lei de fechamento dos mercados aos domingos e também parabenizar a Vereadora Cluza Maravini pelo excelente trabalho que desempenha como líder do Prefeito. Nilson Leitão parabenizou Cluza Maravini pela sua postura e excelente trabalho desenvolvido, comentou sobre a futura presidência da casa que seria muito difícil a administração e desejou boa sorte a todos os candidatos. Com a palavra o Senhor Presidente agradeceu a proteção divina e deu por encerrada a

sessão. Sendo a presente ata lavrada e se for achada conforme irá assinada pelo Senhor Presidente e seu meu Secretário.

Volter



Ata da Terceira Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Sinop - Estado de Mato Grosso.

As dez horas do dia quatorze de dezembro de hum mil novecentos e noventa e oito reuniram-se os senhores Vereadores na sala de sessões, sendo o Vereador José Carlos Ramalho, para a realização da terceira sessão extraordinária do ano em curso. Invocando a proteção divina o Senhor Presidente iniciou a sessão e solicitou de imediato a leitura da ata da sessão extraordinária anterior em discussão, nada havendo. Em votação foi aprovada. A seguir foi apresentada os projetos de lei números vinte e três, vinte e quatro e vinte e cinco, lavrada, noventa e oito todos de autoria do Poder Executivo foram retirados pelo Vereador Cláudio Marini, líder do Ruffito na Casa. Em seguida foi apresentada o projeto de lei complementar um, lavrada, noventa e oito de autoria do Poder Executivo. O parecer trinta e dois, lavrada, noventa e oito da Comissão de Justiça e Redação. Em discussão, o parecer, nada ha-